SISTEMA FAEP

Boletim semanal elaborado por **Safras & Mercado** especialmente para o **Sistema FAEP**

Panorama Geral dos Mercados Agrícolas | Ano IV | nº 183 | 14 de setembro de 2015 | www.sistemafaep.org

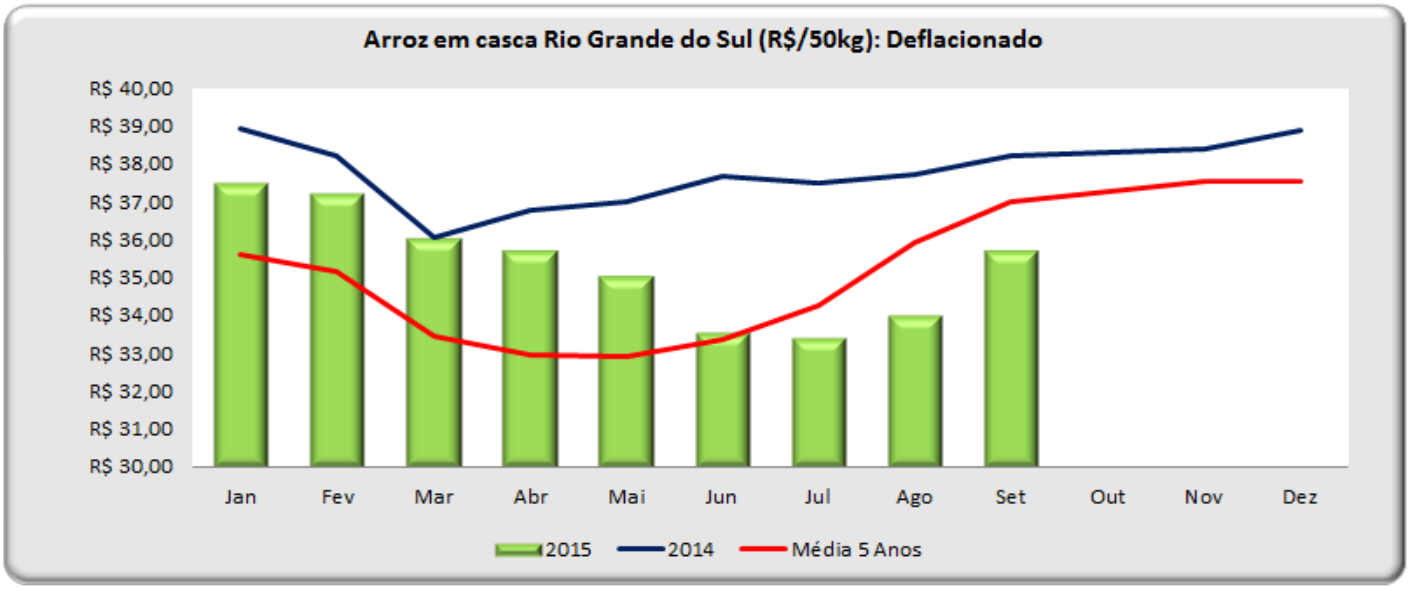
MERCADO DOMÉSTICO DE ALGODÃO TEM MAIOR DEMANDA E PREÇOS EM ALTA

O mercado brasileiro de algodão encerrou a segunda semana de setembro com preços firmes, com uma maior demanda por parte das indústrias, principalmente as pequenas e médias. O preço do algodão no CIF SP está em R$ 2,31 por libra-peso. Quando comparado ao mês anterior, há ganhos de 6,45%. Comparado ao ano passado, acumula alta de 39,16%.

A safra brasileira de algodão em pluma na temporada 2014/15 está estimada em 1,532 milhão de toneladas, recuo de 11,6% na comparação com as 1,734 milhão de toneladas indicadas na safra 2013/14. Os números fazem parte do décimo segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra 2014/15, divulgado nesta sexta-feira. No levantamento anterior, eram esperadas 1,504 milhão de toneladas.

A produtividade das lavouras está estimada em 1.507 quilos de algodão em pluma por hectare, ante 1.546 quilos por hectare na temporada 2013/14, baixa de 2,5%. A área plantada com algodão na temporada 2014/15 está estimada em 1.017,1 mil hectares, retração de 9,3% na comparação com os 1,121 milhão de hectares da safra passada.

O Mato Grosso, principal Estado produtor, deverá colher uma safra de algodão em pluma de 870 mil toneladas, número que representa um recuo de 13,5% ante 2013/14, quando foram produzidas 1,005 milhão de toneladas.



SAFRAS InfoAgro é um boletim da Agência SAFRAS, Divisão de Jornalismo do Grupo SAFRAS.
Av. Independência, 1299 – Sala 403 | CEP 90035-077 | Porto Alegre | RS
Telefone: 51 3290.9200
Editor Responsável: Dylan Della Pasqua
Projeto Gráfico: Carlos Soares
www.safras.com.br | e-mail: safras@safras.com.br

A Bahia, segundo maior produtor de algodão, deve colher 453,2 mil toneladas de algodão em pluma, retração de 6,2% sobre 2013/14 (483,3 mil toneladas). Goiás deverá ter uma safra 2014/15 de 57,1 mil toneladas, com decréscimo de 31,2% sobre 2013/14, que foi de 83 mil toneladas.

Rodrigo Ramos / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Preço do arroz gaúcho volta a mostrar firmeza

O preço do arroz em casca no Rio Grande do Sul, principal referencial nacional, voltou a mostrar firmeza na segunda semana de setembro, com uma maior procura por parte do varejo. "A necessidade de reabastecer os estoques aumenta a cada semana", destaca o analista de SAFRAS & Mercado, Mahal Ferreira. A saca de 50 quilos de arroz gaúcho em casca valia, em média, R$ 36,38 na quinta-feira (10). Confrontada com igual período do mês passado - R$ 33,85 -, há ganho de 7,5%. Na comparação com o mesmo momento de 2014, é verificada uma alta de 0,7%, quando o valor registrado era de R$ 36,15 a saca.

O décimo segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra brasileira 2014/15 de arroz indica produção de 12,448 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 2,7% sobre as 12,121 milhões de toneladas de 2013/14. No levantamento anterior, eram esperadas de 12,432 milhões de toneladas.

A área plantada com arroz na temporada 2014/15 foi estimada em 2,295 milhões de hectares, ante 2,372 milhões semeados na safra 2013/14. A produtividade das lavouras foi estimada em 5,424 mil quilos por hectare, superior em 6,2% aos 5,108 mil quilos por hectare na temporada passada.

O Rio Grande do Sul, principal Estado produtor, deve ter uma safra de 8,624 milhões de toneladas, equivalendo a avanço de 6,3%. A área prevista é de 1,120 milhão de hectares, estável ante os 1,120 milhão de hectares de 2013/14, com rendimento esperado de 7.700 quilos por hectare, ante 7.243 quilos da anterior.

Em Santa Catarina, a produção deverá recuar 0,9%, totalizando 1,057 milhão de toneladas. O estado é o segundo maior produtor do país. Para o Mato Grosso, a Conab está estimando uma safra de 612,6 mil toneladas, ante 579,1 mil toneladas calculadas para 2013/14.

Rodrigo Ramos (rodrigo@safras.com.br) / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Dólar valorizado sustenta preços da soja no Brasil

Os preços da soja subiram durante a semana no mercado brasileiro, que apresentou volume moderado de comercialização. Com a quase estabilidade dos contratos futuros na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT), a valorização do dólar frente ao real sustentou os referenciais internos. A saca de 60 quilos subiu de R$ 77,50 para R$ 78,50 em Passo Fundo (RS), entre os dias 3 e 10 de setembro. No mesmo período, a cotação passou de R$ 74,00 para R$ 76,00, em Cascavel (PR). Em Rondonópolis (MT), o preço avançou de R$ 70,00 para R$ 71,50. Em Dourados (MS), a saca recuou de R$ 72,00 para R$ 71,50. Já em Rio Verde (GO), a cotação subiu de R$ 71,00 para R$ 72,00.

Durante a semana, o dólar atingiu os maiores patamares desde outubro de 2002. À crise econômica e às incertezas políticas se somou o rebaixamento na classificação do país pela agência Standard $ Poors. No acumulado da semana, o dólar se valorizou em 2,4%, atingindo R$ 3,850 no final da quinta-feira. No mercado internacional, a semana foi de poucas oscilações, com o contrato com entrega em novembro encerrando a US$ 8,75 o bushel, valorização de 0,34%. Preocupações com o clima úmido nos Estados Unidos garantiram a valorização, apesar do mercado ainda trabalhar com safra cheia norte-americana.

Conab

A produção brasileira de soja deverá totalizar 96,243 milhões de toneladas na temporada 2014/15, com crescimento de 11,8% sobre a safra anterior, que ficou em 86,12 milhões de

toneladas. A previsão faz parte do décimo segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Na previsão anterior, a Conab estimava safra de 96,203 milhões de toneladas.

A área deve crescer 6,4% frente à safra passada, passando de 30,173 milhões de hectares para 32,093 milhões de hectares. A produtividade está estimada em 2.999 quilos por hectare, o que representa acréscimo de 5,1% sobre 2013/14, quando se colheu, em média, 2.854 quilos por hectare.

A maior produção do país deve ser registrada em Mato Grosso, com 28,018 milhões de toneladas, seguida pelo Paraná, com 17,210 milhões de toneladas e pelo Rio Grande do Sul, com 14,881 milhões de toneladas do grão.

Dylan Della Pasqua (dylan@safras.com.br) / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Oferta maior provoca recuo nos preços do feijão carioca

A semana foi de boa movimentação no mercado brasileiro de feijão carioca. "Com o feriado do dia 7, os produtores sabiam que deveriam efetuar suas vendas nestes quatro dias úteis da semana. Com a oferta de grãos mais presente no mercado, a pressão de elevação de preços foi suavizada e tivemos até uma pequena redução", avalia o analista de SAFRAS & Mercado, Gabriel Viana.

Ele destaca que esse movimento, porém, deve ser invertido na próxima semana com uma oferta de grãos mais restrita no mercado. Nesta semana também começou o vazio sanitário em praticamente todas as cidades produtoras de Goiás. Esta medida para controlar a praga da mosca branca deve permanecer até o mês de outubro.

"Basicamente, temos hoje disponível no mercado para os compradores apenas feijão de ótima qualidade de cor e nota. Pode parecer estranho, mas este é um dos motivos para os preços ainda não terem subido mais fortemente", disse.

Segundo o analista, com toda oferta sendo de feijão nota 8,5 para cima, quase todos produtores têm em mãos os mesmos produtos e precisam concorrer em preços entre eles. A situação é um pouco diferente quando se tem mais grãos de

DESTAQUES

Principais notícias da AGÊNCIA *SAFRAS* na semana terminada em 11 de setembro

Café & Soft Commodities

Coopermar (SP) comercializa apenas 10% do total de café recebido em 2015 - A colheita da safra 2015/16 de café arábica na região de Marília, no centro-oeste paulista, está praticamente concluída neste momento. Segundo o engenheiro agrônomo Aurélio Giroto, da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Marília (Coopermar), prosseguem os trabalhos de varrição dos grãos que estão no chão. "Não fossem as chuvas da semana passada, a colheita já estaria totalmente finalizada", disse Giroto.

Produção de café no MT terá incentivo de aproximadamente R$ 5 mi do governo - O Mato Grosso possui uma área de 20,3 mil hectares destinados à produção de café. A maior concentração está na região Noroeste, mais conhecida como 'Rota do Café', onde estão localizados os municípios de Colniza, Cotriguaçu, Nova Bandeirantes, Alta Floresta e Rondolândia com alta produção de grãos e potencial de crescimentoda atividade. Com o auxílio da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Apoio e Extensão Rural (Empaer), o Governo do Estado pretende elaborar um projeto que visa o incentivo da cafeicultura em Mato Grosso em propriedades de pequenos produtores. Projeto em elaboração prevê investimentos de R$ 1 milhão em cada um dos cinco municípios visitados.

Colheita da safra de café 2015 do Paraná alcança 94% da área - O Departamento de Economia Rural (Deral), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná, acompanha a colheita da safra 2015 de café. Segundo levantamento semanal do Deral, o índice de produção de café já colhido no estado alcançava 94% até 8 de setembro, contra 91% na semana anterior.

Exportações de café chegam a 576 mil sacas em setembro até o dia 6 - As exportações brasileiras de café em grão em setembro, até o dia 6, com 4 dias úteis contabilizados, foram de 576,2 mil sacas de 60 quilos, com receita de US$ 90,7 milhões e um preço médio de US$ 157,40 por saca.

Vendas de café do Vietnã estão difíceis com fraqueza dos preços - As vendas de café no Vietnã têm sido moderadas com os preços de exportação diminuindo esta semana enquanto o forte consumo doméstico da Indonésia limitou os fluxos de exportações, disseram operadores na quinta-feira.

SEMINÁRIO: Imersão nos Mercado de Milho e Soja
Dia 02 de Outubro de 2015 – Curitiba, PR

Cotações dos Mercados Agrícolas

Cotações de Soja		
Soja Saca de 60 KG - mercado de lotes - sem ICMS - pgto à vista		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Soja Porto Alegre-RS CIF R$/60kg	80,50	79,50
Soja Passo Fundo-RS FOB R$/60Kg	78,50	77,50
Soja Santa Rosa-RS FOB R$/60Kg	78,00	77,00
Soja Rondonopolis-MT FOB R$/60Kg	71,50	70,00
Soja Cascavel-PR FOBR$/ 60Kg	76,00	74,00
Soja Maringa-PR FOB R$/60Kg	77,00	74,50
Soja Paranagua-PR CIF R$/60Kg	81,00	79,50
Soja Barreiras-BA CIF R$/60Kg	72,00	71,00
Soja Bebedouro-SP CIF R$/60Kg	79,50	73,00
Soja Dourados-MS FOB R$/ 60Kg	71,50	72,00
Soja Ourinhos-SP CIF R$/60Kg	73,50	73,00
Soja Sapezal-MT FOB R$/60Kg	67,50	66,00
Soja Uberlandia-MG CIF R$/60Kg	76,00	73,50
Soja Brasilia-DF CIF R$/60Kg	72,00	72,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Café		
- em R$ / SC 60 KG -		
Café Arabica - Merc Físico de Santos - Preço Fob S/ICMS		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Cafe Bica Dura T.6 Sul Minas R$/Sc60kg	470,00	470,00
Cafe Bica Dura T.6 Garca-SP R$/Sc60kg	455,00	460,00
Cafe 8 Cob Duro SP/MG R$/Sc60kg	340,00	345,00
Cafe Conillon 13 acima Vit-ES R$/Sc60Kg	335,00	335,00
Cafe Bica Rio T.8 ZMata-MG R$/Sc60kg	330,00	325,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Milho		
- em R$ / SC 60 KG -		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Milho Porto Alegre-RS CIF R$/60k	32,00	31,50
Milho Carazinho-RS R$/60Kg	30,00	29,50
Milho Chapeco-SC R$/60Kg	29,00	28,50
Milho Concordia-SC R$/60Kg	29,00	28,50
Milho Cascavel-PR R$/60Kg	26,00	25,50
Milho Campo Mourao-PR R$/60Kg	25,50	25,00
Milho Campinas-SP CIF R$/60Kg	32,00	30,00
Milho Sao Paulo CIF+ICMS R$/60Kg	28,00	27,50
Milho Dourados-MS R$/60Kg	22,50	22,00
Milho Rondonopolis-MT R$/60Kg	20,00	20,00
Milho Uberlandia-MG R$/60Kg	26,00	26,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Feijão		
- em R$ / SC 60 KG -		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Feij Preto Prod.Irati-PR R$/Sc	95,00	90,00
Feij Preto Prod.Sobradinho-RS R$/Sc	92,50	92,50
Feij Preto Prod Chapeco-SC R$/Sc	92,50	90,00
Feij Preto Prod.Guarapuava-PR R$/Sc	92,50	90,00
Feij Preto Prod.UniaoVitoria-PR R$/Sc	92,50	87,50
Feij Preto Prod.Curitiba-PR R$/Sc	87,50	85,00
Feij Preto Prod.P. Grossa-PR R$/Sc	90,00	90,00
Feij.Carioca Prod.Apucarana-PR R$/Sc	117,50	112,50
Feij Carioca Prod.Barreiras-BA R$/Sc	115,00	116,50
Feij.Carioca Prod.C. Procopio R$/Sc	117,50	112,50
Feij Preto T1 Extra Novo R$/Sc	132,50	122,50
Feij.Carioca Prod.Ivaipora-PR R$/Sc	120,00	120,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Café LONDRES/NY		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Robusta coffee 10 Tonne Sep-15	1543,00	1589,00
Coffee _c_ Futures - Nycc - Mar16	NA	122,60
NA - Contrato temporariamente sem cotação		
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Frango		
- em R$ / kg -		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Frango resfr.Atac. Oeste-PR R$/Kg	3,45	3,40
Frango resfr.Atac. P.Alegre R$/Kg	NA	NA
Frango resfr.Atac. Sao Paulo R$/Kg	3,60	3,50
Frango resfr.Atac. Litoral-SC R$/Kg	3,50	3,30
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Suino		
- em R$ / kg -		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Suino vivo ParanaR$/Kg	3,40	3,20
Suino vivo Rio Grande do SulR$/Kg	2,87	2,87
Suino vivo Sao PauloR$/@	78,00	72,50
Suino vivo Santa CatarinaR$/Kg	2,83	2,83
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Bezerro		
- em R$ / kg -		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Bezerro Dourados-MS R$/cabeca	1250,00	1250,00
Bezerro Uberlandia-MG R$/cabeca	1200,00	1200,00
Bezerro Rondonopolis-MT R$/cabeca	1250,00	1250,00
Bezerro Parana R$/cabeca	1260,00	1260,00
Bezerro Sao Paulo R$/cabeca	1300,00	1300,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Boi Magro		
- em R$ / kg -		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Boi Magro Dourados-MS R$/cabeca	1656,00	1632,00
Boi Magro Rondonopolis-MT R$/cabec	1548,00	1524,00
Boi Magro Uberlandia-MG R$/cabeca	1632,00	1608,00
Boi Magro Goias R$/cabeca	1632,00	1608,00
Boi Magro Sao Paulo R$/cabeca	1716,00	1704,00
Boi Magro Pelotas-RS R$/cabeca	1764,00	1764,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Boi Gordo		
- em R$ / kg -		
Descrição	11/09/15	Há 1 semana
Boi Gordo Aracatuba-SP R$/@	145,00	144,00
Boi Gordo Parana R$/@	146,00	145,00
Boi Gordo Minas Gerais R$/@	136,00	134,00
Boi Gordo Dourados-MS R$/@	138,00	136,00
Boi Gordo Cuiaba-MT R$/@	129,00	129,00
Boi Gordo Pelotas R$/Kg vivo	4,90	4,90
Fonte: SAFRAS & Mercado		

Cotações de Trigo em Grão		
- em R$ / T PH78 S/ICMS -		
Descrição	11/09/15	Há 1
		semana
Trigo Cascavel-PR FOB R$/T	650,00	650,00
Trigo Carazinho-RS FOB R$/T	600,00	600,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Algodão		
Descrição	11/09/15	Há 1
		semana
Caroço Algodão- T		
Caroco de Algodao Bahia - Toneladas	580,00	550,00
Caroco de Algodao Goias - - Toneladas	580,00	580,00
Caroco de Algodao Minas Gerais - Tonelad	550,00	510,00
Caroco de Algodao MS - Toneladas	600,00	600,00
Caroco de Algodao Mato Grosso - - Tonela	470,00	460,00
Algodão Pluma - @		
Algodao Pluma Aracatuba-SP R$/@	75,46	73,83
Algodao Pluma Uberlandia-MG R$/@	75,00	73,38
Algodao Pluma Rondonopolis-MT R$/@	72,10	70,54
Algodao Pluma Maringa-PR R$/@	74,07	72,47
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Arroz		
Descrição	11/09/15	Há 1
		semana
Arroz em casca / irrigado - saca 50kg		
- preço médio ao produtor		
Arroz Casca Pelotas-RS R$/Sc 50Kg	35,85	35,10
Arroz Casca Uruguaiana-RS R$/Sc 50 Kg	35,50	34,75
Arroz Casca Alegrete-RS R$/Sc 50Kg	35,30	34,55
Arroz em casca / sequeiro - saca 60kg		
- preço médio ao produtor		
Arroz Seq. Rio Verde-GO R$/Sc 60 K	41,50	41,50
Arroz Seq. Cristalina-GO R$/Sc 60Kg	40,50	40,50
Arroz Seq. Sorriso-MT R$/Sc 60Kg	39,00	39,00
Arroz Seq. B.Garca-MT R$/Sc 60Kg	38,00	38,00
roz agulhinha / empacotado - fardo 30kg		
- 30 dias CIF SP - C/ICMS		
Arroz Empac.Agul.T1-SP R$/Fd 30 Kg	54,00	54,00
Arroz Empac.Agul T2-SP R$/Fd 30 Kg	50,00	50,00
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Bolsa de CHICAGO		
Descrição	11/09/15	Há 1
		semana
Soybean Jan-6	877,50	869,75
Corn Dec-5	387,00	363,00
Wheat Mar-6	493,50	493,50
Fonte: SAFRAS & Mercado		
Cotações Bolsa de CAFÉ LONDRES/NY		
Descrição	11/09/15	Há 1
Robusta coffee 10 Tonne Sep-15	1543,00	1589,00
Coffee _c_ Futures - Nycc - Oct15	116,55	119,15
Fonte: SAFRAS & Mercado		

DESTAQUES

Principais notícias da AGÊNCIA *SAFRAS*
na semana terminada em 11 de setembro

Boi & Carnes

Phibro registra crescimento de 9% nos negócios no ano fiscal - A Phibro Animal Health Corporation ("Phibro"), empresa líder global no mercado de nutrição e saúde animal, acaba de fechar mais um ano fiscal que vai de Julho a Junho 2014/2015 com resultados muito positivos, com faturamento total de US$ 749 milhões, representando 9% de crescimento global nos negócios de Saúde Animal e 8% de crescimento no total da companhia sobre o ano anterior. No Brasil as vendas alcançaram 17% de crescimento em dólares e 28% em reais, superando de forma significativa a evolução do mercado de saúde animal no país, que nos últimos 12 meses, acusou retração de 5,2% em dólares.

Faeg alerta produtor sobre casos de raiva bovina - A contaminação de bovinos pelo vírus da raiva tem causado alerta em entidades ligadas a agropecuária goiana. Tanto a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), quanto a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), tem tomado medidas a fim de conscientizar os pecuaristas do estado. No mês de julho, em Bela vista de Goiás, foram confirmados dois casos de raiva bovina. Apesar do município não ter sido considerado uma zona de alto risco para a propagação do vírus, a fazenda Hermínio, localizada na cidade, sofreu com a doença.

Mesmo com economia complicada, receita da JBS deve aumentar - A processadora de alimentos JBS deve expandir receitas mesmo no cenário de crise econômica no Brasil. Segundo avaliação do Haitong, é esperado avanço de receita e ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), na esteira da desvalorização do real ante o dólar. Vale ressaltar que 80% da receita da companhia vem do exterior.

Projeto da CNA levanta custos de produção de gado em cinco estados - Mais de 150 produtores de gado de corte nos estados de Rondônia (RO), Tocantins (TO), Maranhão (MA), Acre (AC) e Mato Grosso (MT) participaram, ao longo de 2015, do projeto Campo Futuro desenvolvido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e EMBRAPA.

Rússia habilita estabelecimentos de carnes sem inspeção prévia - O Serviço Federal Sanitário e Fitossanitário da Federação da Rússia - Rosselhoznadzor - aprovou seis novas plantas para a exportação de carnes entre o final de julho e início de setembro. Além disso, o Rosselhoznadzor suspendeu restrições temporárias para outros cinco estabelecimentos de carnes do Brasil. Os estabelecimentos autorizados irão fornecer carne bovina, suína e de aves, bem como miúdos e envoltórios ao mercado russo.

qualidade um pouco inferior (nota 7, 8) isponível no mercado, dando possibilidade do produtor que conta com mais qualidade elevar seus preço, puxando os outros tipos junto com ele.

No encerramento da semana, a saca de 60 quilos do feijão extra nota 9 ficou em R$ 151,00. Já o carioca especial nota 8,5 fechou o período a R$ 146,00.

Feijão preto

Esta semana houve o movimento que já era esperado há algum tempo, com a elevação de preços do feijão preto, devido à valorização do dólar frente ao real. Como hoje o feijão preto comercializado é praticamente todo oriundo da Argentina, os produtores que não conseguiram estocar seus grãos para poder efetuar suas vendas agora, não estão sendo beneficiados com este aumento nos preços.

A saca de 60 quilos do feijão preto extra novo teve média de R$ 132,50 a saca de 60 quilos. O preto especial teve cotação média de R$ 122,50. São valores nominais praticados na bolsinha paulistana. A média de venda dos produtores em quase todas as regiões produtoras e consumidoras do feijão preto não ultrapassa os R$ 100,00

Dylan Della Pasqua (dylan@safras.com.br) / Agência SAFRAS

Copyright 2015 - Grupo CMA

Milho esteve travado diante de instabilidade cambial

De uma maneira geral, a semana do milho pode ser caracterizada em poucas palavras. O mercado esteve travado, com inexpressiva fluidez dos negócios. Essa situação é um desdobramento da instabilidade cambial das últimas semanas, segundo o analista de SAFRAS & Mercado, Fernando Henrique Iglesias.

O produtor ainda dispõe de um significativo estoque. Mesmo assim, a opção no momento é por reter a oferta. O fato de o produtor estar capitalizado no decorrer do ano também contribui para essa decisão, sem necessidade de fazer caixa, a opção mais viável é de reter a oferta aguardando por novos reajustes dos preços no porto e no mercado interno.

As exportações de milho do Brasil renderam US$ 114 milhões em setembro (quatro dias úteis), com média diária de US$ 28,5 milhões. A quantidade total de milho exportada pelo país chegou a 666 mil toneladas, com média diária de 166,5 mil toneladas. O preço médio da tonelada ficou em US$ 171,1.

Entre agosto e setembro, houve uma alta de 53,8% no valor médio exportado, uma valorização de 53,1% na quantidade e um acréscimo de 0,5% no preço médio. Na relação entre setembro de 2015 e o mesmo mês de 2014, houve alta de 26,7% no valor total exportado, avanço de 36,5% na quantidade total e desvalorização de 7,2% no preço médio.

Nesta quinta-feira (10), em Santos a máxima do dia ficou entre R$ 35/35,50 para o disponível. Enquanto isso, em Paranaguá o preço médio foi fixado entre R$ 33/33,50. No Paraná, a cotação comprador/vendedor em Cascavel subiu de R$ 25,50/26,50 para R$ 26/27,00. Em São Paulo, o preço esteve em estabilidade, a R$ 27/28,50 a saca, na Mogiana. Em Campinas CIF, a cotação ficou em R$ 32/32,50 a saca.

No Rio Grande do Sul, preço ficou em R$ 30/31,00, em Erechim. Em Minas Gerais, preço em Uberlândia esteve em R$ 26/26,50. Em Goiás, preço esteve em R$ 23/24,00, em Rio Verde. Em Mato Grosso, preço esteve em R$ 20/22,00, em Rondonópolis.

Carine Lopes (carine@safras.com.br) / Agência Safras

Copyright 2015 - Grupo CMA

Boi teve preços acomodados, mas possui tendência de alta

O mercado brasileiro de carne bovina começou a semana com preços acomodados. A situação ainda sugere reajustes dos preços de balcão durante a primeira quinzena de setembro. Considerando o maior apelo ao consumo. Os frigoríficos ainda aguardam por avanços no preço da carne no atacado.

Os frigoríficos de maior porte seguem em uma posição confortável. Considerando as formas mais apuradas para negociar, a começar pela incidência de contratos a termo, que ajudam a abastecer as escalas de abate. Além disso, há os confinamentos próprios que também facilitam na formação das escalas de abate. Também é mais fácil para um frigorífico de maior porte buscar seu boi gordo em outras regiões produtoras. Com isso, há menos dificuldade em formar as escalas de abate.

A semana começa com reajustes discretos no mercado físico do boi gordo, Os frigoríficos retornam ao mercado após um feriado prolongado sem tanta pressa, diferente do que se imaginava. A perspectiva é pela retomada do movimento de alta no restante da primeira quinzena do mês. Segundo o analista de SAFRAS & Mercado, Fernando Henrique Iglesias, considerando o maior apelo ao consumo durante o período em questão, com uma maior reposição entre atacado e varejo há também maior possibilidade para reajustes da carne bovina no mercado atacadista.

A média semanal de preços (de 8 a 10 de setembro) em São Paulo foi de R$ 144,16 a arroba. Em Mato Grosso do Sul, o preço ficou em R$ 135,77. Em Minas Gerais, a arroba ficou em R$ 135,00. Em Goiás, a arroba esteve em R$ 134,66. Em Mato Grosso, o preço ficou em R$ 127,88 a arroba.

Mercado atacadista está enxuto em razão da redução de abates pela indústria, com ofertas reduzidas e vendas com boa recuperação e por decorrência de elevação do preço. Com aproximação do final do mês e do pagamento dos salários, as indústrias estão otimistas. Ocorre que com o mercado enxuto e a recuperação do consumo, a tendência é de elevação de preços. Com informações do boletim semanal divulgado pelo Sindifrio.

A média semanal no atacado foi de R$ 11,13 nos cortes de traseiro e de R$ 8,20 nos cortes de dianteiro.

Carine Lopes (carine@safras.com.br) / Agência Safras

Copyright 2015 - Grupo CMA

DESTAQUES

Principais notícias da AGÊNCIA *SAFRAS* na semana terminada em 11 de setembro

Soja & Grãos

Produção mundial de soja deve ficar em 318 milhões de t - A produção mundial de soja em 2015/16 deverá totalizar 318 milhões de toneladas, contra 320 milhões do ano anterior. No relatório de julho - o último a ser divulgado-, o número era de 316 milhões de toneladas.

USDA deve reduzir estimativa de safra e estoques de soja dos EUA em 2015 - O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) deverá indicar que a safra americana de soja em 2015/16 poderá ficar abaixo da indicada em agosto. O relatório de setembro do USDA será divulgado nesta sexta-feira, 11, às 13hs. Os estoques também poderão ser cortados.

Sai resultado parcial de projeto de subvenção de seguro rural - O resultado das etapas de habilitação e classificação das listas de produtores rurais ao projeto experimental de negociação coletiva do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para a cultura de soja foi divulgado nesta quarta-feira (9). Das 11 listas processadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), nove classificadas, de acordo com os critérios estabelecidos no edital.

Exportações de soja somam 1 milhão de t em setembro - As exportações de soja em grão do Brasil renderam US$ 385,5 milhões em setembro (4 dias úteis), com média diária de US$96,366 milhões. A quantidade total exportada pelo país no período chegou a 1,002 milhão de toneladas, com média diária de 250,423 mil toneladas. O preço médio da tonelada ficou em US$ 384,80.

SAFRAS InfoAgro é um boletim da Agência SAFRAS, Divisão de Jornalismo do Grupo SAFRAS.
Av. Independência, 1299 – Sala 403 | CEP 90035-077 | Porto Alegre | RS
Telefone: 51 3290.9200
Editor Responsável: Dylan Della Pasqua
Projeto Gráfico: Carlos Soares
www.safras.com.br | e-mail: safras@safras.com.br